



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Redação e Expressão
Ano/Série:	8º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta Trilha de Aprendizagem apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
LEITURA	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(BNCC – EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada (às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Construção da textualidade	(BNCC – EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Variação linguística	(BNCC – EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
	Fono-ortografia	(BNCC – EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

1. APROXIMAÇÃO

Videoaulas

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre a tipologia textual narração e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

https://youtu.be/_-RglpgPRkM .

- ▶ **Assista à videoaula sobre as características do gênero crônica e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/2XcMASxk4oM> .

- ▶ **Assista à videoaula sobre a tipologia textual dissertação e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

https://youtu.be/_PJM0YJGWdo .

3. AMPLIAÇÃO

- ▶ **Assista à videoaula sobre as características do gênero crônica narrativa e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/XRSynsxUaUM> .

- ▶ **Assista à videoaula sobre texto argumentativo e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/NYIOqcYEvcw> .

- ▶ **Assista à videoaula sobre norma-padrão e norma culta e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.**

Segue o *link*:

<https://youtu.be/jEX6VExQ8EI> .

4. USO

01. Leia o texto.

Você pode não acreditar

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam aiosamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

SANT'ANNA, A. R. *Estado de Minas*, 5 maio 2013. (Fragmento).

A crônica “Você pode não acreditar”, de Affonso Romano de Sant’Anna, propõe uma reflexão ao leitor. **EXPLIQUE** essa reflexão.

02. Leia o texto a seguir.

Por que essa pressa?

Ando surpreso. De uns tempos para cá, as pessoas parecem estar perdendo a noção de fila. Para embarcar no aeroporto, nem se diga! Assim que o voo é chamado, sempre há um grupo de passageiros que se amontoa em frente à entrada. Crianças, idosos e deficientes têm preferência no embarque. Poucos conseguem chegar à frente. Dia desses, no Aeroporto de Congonhas, ajudei uma senhora com duas crianças a evitar que os pimpolhos fossem atropelados pelos outros passageiros. Ela, que tinha preferência, ficou por último. Detalhe: os lugares são marcados previamente. Por que a pressa?

Quando chego a um restaurante e avisam que tem espera, vou embora. Ninguém respeita ordem de chegada. A começar pelos *maîtres, que dão preferência a clientes fiéis, conhecidos... seja lá quem for. É justo que um cliente tenha suas vantagens. Mas, então, por que não reservar a mesa com antecedência? Nem vou citar nome de restaurante, já que a maioria é assim. Depois de esperar meia hora, sempre vejo alguém entrar e acomodar-se imediatamente. Se reclamo, a resposta é sempre a mesma:

— Eles já estavam esperando faz tempo, o senhor se enganou.

Que raiva! Até perco o apetite. E olha que para eu perder o apetite não é fácil, não!

Elevador, então, nem se fala. No Shopping Higienópolis, são demoradíssimos. Outro dia, estava subindo quando parou em um andar. Uma jovem com um carrinho de bebê esperava.

— Está lotado – avisaram.

— É o terceiro que passa, e não consigo entrar — reclamou a moça.

Os passageiros ergueram os queixos, como se não fosse com eles. Alguém supunha que ela fosse descer com o carrinho em escada rolante? Ela empurrou o carrinho. Todos se apertaram, incomodados, como se o bebê fosse o estorvo. Fiquei no fundo. Quando cheguei ao meu andar, avisei:

— Preciso descer.

Ninguém se mexeu. Fui até a saída. Pisei no pé de uma mocinha, que gritou ofendida. Dei uma cotovelada em uma pessoa que estava parada em frente à porta. Aliviado, coloquei o pé para fora!

É impossível que todo mundo tenha sempre tanta pressa. Minha impressão é que, com o estresse da vida moderna, as pessoas andam esquecendo as regras mínimas do bem viver.

CARRASCO, Walcyr. **Histórias para a sala de aula**: crônicas do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. p. 97-98. (Adaptado).

***maître**: profissional responsável pela supervisão dos trabalhos desenvolvidos pelos garçons.

A crônica “Por que essa pressa?”, de Walcyr Carrasco, narra uma situação constrangedora nas relações interpessoais.

IDENTIFIQUE essa situação e **EXPLIQUE** se você concorda ou não com o ponto de vista do cronista.

03. Leia a crônica abaixo.

Nasce uma crônica

A moça era bonita, se chamava Fabíola e me perguntou como nascia uma crônica. Entre outras coisas. Ela era repórter do jornal da universidade de Ouro Preto e estava me entrevistando, uma tarefa que eu não desejo a ninguém, enquanto uma câmera de TV gravava tudo.

Dei a resposta de sempre. Qualquer coisa pode originar uma crônica. Às vezes, há um assunto em evidência que você é obrigado a comentar. Às vezes, é uma coisa, assim, impressionista; às vezes, é pura invenção, uma frase que sugere uma história, ou um cheiro no ar, ou um incidente banal... Os mistérios, enfim, da criação. Etcetera, etcetera. Não há vezes em que as ideias simplesmente não vêm? Há, há. Acontece muito.

Com os anos, as ideias parecem que vão ficando cada vez mais longe, enquanto o seu poder de convocá-las diminui. Você chama e elas não se aproximam. Você grita por socorro e elas continuam longe, lixando as unhas. Você espreme o cérebro e não pinga nada. E hoje nenhum cronista que se respeite pode recorrer ao velho truque de, não tendo assunto, escrever sobre a falta de assunto. Ou desperdiçar papel caro e o tempo do leitor com um parágrafo inteiro só de introdução.

Terminada a entrevista, a moça tira um livro meu da sua bolsa. Vai pedir meu autógrafo. Mas ela mesma usa a caneta para escrever alguma coisa no livro antes de passá-lo para mim. Estranho. Ela está me dando meu próprio livro autografado por ela? Leio o que ela escreveu: "Luis: a sua braguilha está aberta".

A minha braguilha estava aberta. Passei por Ouro Preto e dei toda a entrevista com o zíper da calça aberto. Naquela situação em que, na infância (...), nossas mães avisavam que o passarinho poderia fugir. Felizmente, meu passarinho já se resignou ao seu lugar. Nada de mais apareceu, a não ser que a câmera tenha flagrado algo. E eu disse para a Fabíola que ali estava um exemplo de como nasce uma crônica. Eu fatalmente usaria aquilo, num dia de ideias distantes.

VERISSIMO, Luis Fernando. "Nasce uma crônica". São Paulo. *O Estado de São Paulo*, caderno 2, pág. 49,

EXPLIQUE como o efeito de humor dessa crônica foi basicamente construído e **JUSTIFIQUE** sua resposta com elementos do texto.

PARTE I

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo.

1. Faça um rascunho da redação em um espaço apropriado.
2. Produza o seu texto escrito definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que seu texto não deve apresentar cópia dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



Disponível em: <http://www.upa.unicamp.br/direitos-humanos-armandinho-na-upa>. Acesso em: 2 jun. 2019.

TEXTO II

40% das imagens manipuladas não são percebidas pelas pessoas, diz estudo

Especialistas alertam para os perigos individuais e coletivos desse tipo de falsificação

A manipulação de fotos, há poucos anos, restringia-se aos especialistas. Antes das imagens digitais, ela era feita recortando e colando pedaços de filmes fotográficos para fabricar uma cena. Usava-se até pintura à mão. Quando surgiram as imagens computadorizadas, editores recorriam a softwares caríssimos e computadores potentes para fazer essas alterações. Hoje, você pode editar uma foto na tela do seu celular.

A facilidade, porém, trouxe perigos. Os programas de edição avançaram tanto que é muito difícil distinguir o que é real e o que é manipulado em uma foto. E mais: uma montagem não precisa ser profissional para enganar os nossos olhos. Um estudo publicado recentemente na revista *Cognitive Research: Principles and Implications* quantifica o problema e aborda os possíveis impactos dele.

O uso de imagens falsas, nas redes sociais, em jornais e em anúncios publicitários, pode gerar repercussões sérias aos envolvidos. Segundo os pesquisadores, o público precisa ser crítico em relação ao que vê. [...]

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2017/08/21/interna_tecnologia,619245.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre o tema “O poder de manipulação da publicidade no cotidiano das pessoas”. Em sua produção escrita, você deverá assumir a posição de um(a) estudante que se preocupa com as questões atuais, apresentando argumentos que deixem claro seu ponto de vista sobre o tema.

PARTE II

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo.

1. Faça um rascunho da redação em um espaço apropriado.
2. Produza o seu texto escrito definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que seu texto não deve apresentar cópia dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES**TEXTO I****Automóvel: sociedade anônima**

Se você quiser, compre um carro; é um conforto admirável. Mas não o faça sem conhecimento de causa, a fim de evitar decepções futuras. Saiba que está praticando um gesto essencialmente econômico; não para a sua economia, mas para a economia coletiva.

[...]

Já na compra do carro, você contribui para uma infinidade de setores produtivos, que podemos escolher ao máximo nos seguintes itens: a indústria automobilística propriamente dita, localizada no Brasil, mas sem qualquer inibição no que toca à remessa de lucros para o exterior; os vendedores de automóveis; a siderurgia; a petroquímica; as fábricas de pneus e as de artefatos de borracha; as fábricas de plásticos, couros, tintas, etc., as fábricas de rolamento e outras autopeças; as fábricas de relógios, rádios, etc.; as indústrias de petróleo e muitos de seus derivados; as refinarias; os distribuidores de gasolina, as oficinas mecânicas; as lojas distribuidoras de autopeças; o Estado (através do tributo).

Você já pode ir vendo a gravidade do seu gesto: ao comprar um carro, você entrou na órbita de toda essa gente. Você é uma pessoa economicamente importante – para os outros. Seu automóvel é de fato uma sociedade anônima, da qual todos lucram, menos você.

CAMPOS, Paulo Mendes et al. Crônicas 4. 13. ed. São Paulo: Ática. p. 23, 25. (Adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <https://planetasustentavel.abril.com.br/mobilidadeurbana/novo-manual-de-etiqueta-10-listas-para-a-sustentabilidade>. Acesso em: 15 mar. 2019.

TEXTO III

Mobilidade travada

Metrópoles padecem com opção pelo automóvel e escassez de recursos para o transporte coletivo

A mobilidade urbana é um nó a ser desfeito nas maiores cidades brasileiras, onde a população experimenta angustiante rotina de vias congestionadas, ônibus lotados, escassas alternativas de transporte sobre trilhos e demoradas viagens entre bairros afastados e regiões mais centrais que concentram a oferta de emprego.

Embora iniciativas tenham surgido nos últimos anos, parte delas em torno da realização de grandes eventos, como a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016, as deficiências se acumulam.

O drama do transporte público brasileiro tem origens em fatores socioeconômicos e em decisões tomadas pelo Estado ao longo de décadas.

No século passado, o forte crescimento demográfico e o processo de urbanização fomentaram uma vertiginosa expansão das cidades sem a necessária infraestrutura e com planejamento precário.

Simultaneamente, os esforços de modernização e de desenvolvimento industrial, que se renovaram no pós-guerra, levaram o Brasil a optar pela predominância do modelo rodoviário, com o uso intensivo do automóvel.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaao/2018/07/mobilidadetravada.shtml>. Acesso em: 16 mar. 2019. (Adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre o tema “A mobilidade urbana sustentável”. Em sua produção escrita, você deverá assumir a posição de um(a) estudante que se preocupa com a sustentabilidade, apresentando argumentos que deixem claro seu ponto de vista sobre o tema.

PARTE III

Para a produção de texto, siga as instruções abaixo.

1. Faça um rascunho da redação em um espaço apropriado.
2. Produza o seu texto escrito definitivo, na folha própria, em até 30 linhas.
3. Lembre-se de que seu texto não deve apresentar cópia dos textos motivadores.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Cuidar do corpo e da mente: veja 4 passos para levar uma vida saudável e equilibrada

Exercícios, alimentação, saúde mental e acompanhamento médico: veja como esses quatro elementos podem te ajudar a viver melhor.

Conciliar trabalho, estudo, rotina doméstica e os cuidados com o corpo e a mente pode, à primeira vista, parecer impossível.

Algumas dicas simples — como beber mais água! — podem tornar esses objetivos mais fáceis de alcançar. Veja, abaixo, mais detalhes:

Faça exercícios físicos

É simples: mexa-se. “Só de você não ser sedentário já está mil pontos à frente da pessoa sedentária”, diz o clínico geral e médico de família Alfredo Salim Helito, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. “Se você tiver a opção entre ser magro e fazer atividade física, escolha a atividade física. O sedentarismo não pode acompanhar o ser humano”, frisa.

Alimente-se bem

E a primeira dica de como nutrir melhor o corpo é: beber água.

Em segundo lugar, é essencial evitar produtos industrializados — incluindo os “falsos saudáveis”, como o peito de peru, por exemplo. O ideal é diminuir o consumo de processados, embutidos, refrigerantes e temperos prontos, recomenda a nutricionista funcional e oncológica Suellem Lima, da Aliança Instituto de Oncologia, em Brasília. “A solução é comer comida de verdade”, diz.

Cuide da saúde mental

As intervenções tradicionais — como a psicoterapia ou a psicanálise — podem ajudar a prestar mais atenção às próprias emoções, pensamentos ou padrões de comportamento. Para a psicóloga Gláucia Flores, que atende em Brasília, o momento de buscar ajuda profissional é quando a pessoa percebe que está tendo prejuízos na vida.

Vá ao médico

Além de adotar bons hábitos, fazer um acompanhamento médico pelo menos uma vez por ano também é recomendável, explica a clínica geral Sílvia Souto, da Aliança Instituto de Oncologia, em Brasília. Para começar, ela recomenda procurar, primeiro, um médico generalista.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/viva-voce/noticia/2019/02/01/cuidar-do-corpo-e-da-mente->

TEXTO II

Benefícios da alimentação saudável

Para se ter uma alimentação saudável, algumas dicas simples para seguir são beber bastante água, evitar doces e frituras e equilibrar a quantidade de carboidratos, proteínas e gorduras ao longo do dia.

A alimentação tem um papel muito importante na saúde, trazendo benefícios como:

- dar energia, que é essencial para andar, pensar, estudar ou brincar, por exemplo;
- prevenir doenças, pois os alimentos têm o poder tanto de causar quanto de prevenir doenças como câncer, problemas cardíacos e mau funcionamento dos órgãos;
- propiciar o crescimento e a renovação dos tecidos, principalmente dos ossos, da pele e dos músculos;
- melhorar o rendimento e a concentração, pois favorece o bom funcionamento da memória e de todo o sistema nervoso;
- dar mais disposição, pois o metabolismo funciona melhor;
- regular a produção de hormônios e evitar problemas como doenças da tireoide, insônia e infertilidade.

Para obter maiores benefícios, além da alimentação também é importante praticar regularmente atividade física, pois o exercício contribui para o ganho de massa muscular e perda de gordura, além de aumentar a disposição.

Disponível em: <https://www.tuasaude.com/alimentacao-e-saude>. Acesso em: 04 dez. 2020. (Adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores, redija uma crônica, destinada à publicação em um jornal de grande circulação. Em sua produção escrita, você deverá narrar um fato do cotidiano e promover uma reflexão sobre o tema “Os desafios de se manter uma vida saudável na sociedade moderna”. Empregue a norma-padrão da língua portuguesa.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams ou Google Meet – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO



II ETAPA – TAREFA DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO – 8.º ANO/EF

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA:	RESULTADO:	%

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Aspectos visuais						Aspectos gramaticais					Aspectos estilísticos					Aspectos estruturais					Estratégias discursivas								
• Letra legível • Demarcação de parágrafo • Obediência à margem • Grafia de maiúsculas e minúsculas • Ausência de rasuras						• Ortografia/Acentuação • Pontuação • Concordância verbal e nominal • Colocação pronominal • Regência verbal e nominal • Crase					• Adequação da linguagem (subjetividade/objetividade) • Adequação à modalidade formal/informal • Originalidade/Autoria					• Paragrafação • Coesão • Coerência • Clareza • Progressão textual					• Atendimento ao gênero textual • Tipologia textual: descrição, narração e dissertação de caráter expositivo ou argumentativo • Abordagem do tema/ Nível de informação • Enunciadores (pessoas do discurso)								
0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5

Aspectos visuais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Apresenta letra legível, boa demarcação dos parágrafos, obediência à margem e ausência de rasuras. 4. Apresenta alguns problemas quanto à obediência à margem e/ou poucas rasuras. 3. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e/ou algumas rasuras. 2. Apresenta problemas quanto à demarcação dos parágrafos e à obediência à margem e/ou algumas rasuras. 1. Apresenta problemas quanto à legibilidade e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras. 0. Apresenta problemas quanto à legibilidade, à distinção entre maiúsculas e minúsculas e à demarcação dos parágrafos e/ou muitas rasuras.
Aspectos gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Demonstra excelente domínio da norma-padrão. 4. Demonstra muito bom domínio da norma-padrão. 3. Demonstra bom domínio da norma-padrão. 2. Demonstra domínio mediano da norma-padrão. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma-padrão. 0. Demonstra domínio precário da norma-padrão.
Aspectos estilísticos	<ol style="list-style-type: none"> 5. Desenvolve o tema de maneira consistente, com marcas de autoria, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 4. Desenvolve muito bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 3. Desenvolve bem o tema, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 2. Desenvolve o tema de maneira mediana, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 1. Desenvolve o tema de maneira insuficiente, considerando a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem. 0. Desenvolve o tema de maneira precária, tangenciando o tema, sem considerar a finalidade do texto, o perfil dos interlocutores, o suporte/veículo e a adequação da linguagem.
Aspectos estruturais	<ol style="list-style-type: none"> 5. Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos. 2. Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos. 1. Articula as partes do texto de forma precária. 0. Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias.
Estratégias discursivas	<ol style="list-style-type: none"> 5. Elabora as ideias de forma clara e organizada, relacionando-as, de forma consistente, ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, configurando autoria a partir de um repertório sociocultural produtivo. 4. Elabora as ideias de forma clara, relacionando-as ao tema proposto. Apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto, com indícios de autoria. 3. Apresenta ideias pertinentes ao tema proposto, organizando-as e relacionando-as de forma coerente. Utiliza, de maneira razoável, as estratégias típicas do gênero textual proposto. 2. Apresenta ideias pouco articuladas ou de maneira vaga, embora pertinentes ao tema proposto; ou limita-se a apresentar as ideias sem desenvolver as estratégias típicas do gênero textual proposto. 1. Apresenta as ideias de maneira embrionária ou pouco relacionadas ao tema e às estratégias típicas do gênero textual proposto. 0. Apresenta ideias incoerentes ou não apresenta a tipologia textual adequada ao gênero proposto.